

### PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE GESTÃO EM AMBIENTES DE INFORMAÇÃO:

#### Da Definição de Escopo Temático à Formação de Competências

A gestão da informação e do conhecimento é uma área de estudo que vem ganhando maior atenção nos últimos anos, em diversos campos científicos e diferentes ambientes informacionais. Trata-se de uma temática bastante complexa porque envolve uma série de categorias analíticas que, em grande medida, resulta no esforço colaborativo de diferentes áreas e instituições.

Se por um lado, há o crescente reconhecimento da importância de práticas gerenciais em torno do fenômeno informacional e dos processos de conhecimento, por outro, os avanços de estudos nessa área evidenciam a necessidade de maiores investimentos, notadamente, no espaço do tenso domínio de integração entre pessoas e tecnologias.

A gestão da informação e do conhecimento, com efeito, compreende gestão de competências, gestão de conteúdos, gestão de tecnologias e gestão de processos. Além desse imbricado de processos gerenciais, é indispensável considerar o ambiente em que as práticas gerenciais são realizadas e as diferentes estratégias utilizadas, observando as particularidades que cerca cada um desses ambientes informacionais. Aqui, merecem destaque as instituições bibliotecárias e as mídias sociais, que, a partir de diferentes processos, possibilitam o acesso à informação aos diversos tipos de usuários.

O fato é que as características que tornam uma informação relevante, útil e válida costumam ser consideradas para descrever a qualidade desta informação, seja como aporte na tomada de decisão em contextos gerenciais ou na emancipação do indivíduo e no correlato exercício da cidadania.

O presente número da *Ciência da Informação em Revista* é dedicado a discussões

sobre programas e estratégias de gestão, em diferentes ambientes informacionais, e compreende artigos originais, relatos de pesquisa e relato de experiência, que abordam temas diversos no domínio da promoção do acesso à informação.

No primeiro artigo original, *Gestão da Informação e Qualidade: investimentos teóricos para a Ciência e Informação*, o autor Samuel Alves Monteiro, em uma abordagem, teórico-conceitual, se dedica à discussão sobre a aplicação do conceito de qualidade, desenvolvido na Administração, no campo da Ciência da Informação e nos serviços de informação. Considera a necessidade desta área de conhecimento adotar estrategicamente a qualidade na resolução de problemas e dilemas informacionais.

No segundo artigo original, *Gestão da Qualidade em Bibliotecas Públicas*, os autores Francisco Carlos Palleta, Joelma Alves Silva, Márcia Silva Augusto e Yara Cristina Pereira da Silva, a partir de um panorama do comportamento dos usuários, e de características e barreiras de usabilidade em bibliotecas públicas, discutem sobre a aplicação da Gestão da Qualidade em bibliotecas públicas como estratégia para aprimorar o desempenho dessas instituições.

No primeiro relato de pesquisa, *Internet e Mídias Sociais como Canais de Promoção de Integração e Cidadania*, os autores Elisa Cristina Delfini Correa e José Moisés Kroll do Prado refletem sobre o potencial da Internet e das mídias sociais como canais para a integração dos sujeitos e a promoção da cidadania, tendo como ponto de partida teórico um breve levantamento bibliográfico que discute as características da sociedade da informação e do ciberespaço. Exemplifica a potencialidade de integrar e oferecer espaços para o exercício da cidadania a partir da análise da participação política do bibliotecário no movimento “Vem pra rua”, ocorrido no Rio de Janeiro, Brasil, em 2013.

No segundo relato de pesquisa, *As Bibliotecas Públicas do Cariri Cearense e o Acesso à Informação: um paradoxo ao Manifesto da*

UNESCO, as autoras Ana Livia Mendes de Sousa e Maria Cleide Rodrigues Bernardino, tomando como referência os parâmetros do Manifesto da UNESCO, investigam a eficiência do atendimento aos usuários das bibliotecas públicas dos municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, do Estado do Ceará. A discussão tem como centralidade a deficiência no acesso igualitário à informação nessas instituições.

No terceiro relato de pesquisa, *Instrumento para Diagnóstico da Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) para Bibliotecas Universitárias*, as autoras Adriana Nóbrega Silva e Emeide Nóbrega Duarte apresentam os resultados de uma investigação que teve como objetivo estudar a gestão da informação e a gestão do conhecimento de forma integrada, em bibliotecas universitárias. Em última análise, a pesquisa teve como finalidade propor um instrumento para diagnóstico desses processos gerenciais nas referidas instituições, diferenciando-se de grande parte das abordagens estratégicas existentes, ao se dedicarem a instituições que não se encontram no mundo dos negócios.

E, por último, no relato de experiência, *Proposta de um Programa para Desenvolvimento de Competência em Informação para Alunos do Ensino Profissional*, a autora Daniela Spudeit discute a formação de competências informacionais em diferentes domínios, apontando para a necessidade de abordar esta temática na formação de bacharéis e licenciados em Biblioteconomia. A partir daí, relata uma experiência sobre a elaboração de um programa de formação de competência em informação em uma instituição privada dedicada ao estudo profissionalizante.

A *Ciência da Informação em Revista* agradece aos autores pela produção dos artigos e aos avaliadores pela análise e emissão dos respectivos pareceres. Deseja, enfim a todos, uma boa leitura.

Edivanio Duarte de Souza  
Ronaldo Ferreira de Araujo  
Editores